

# Sem quórum, Constituinte adia votação para a próxima semana

Da Sucursal de Brasília

"Peço pelo amor de Deus que os senhores constituintes estejam presentes na segunda-feira às 16h." O pedido, do presidente do Congresso Constituinte, Ulysses Guimarães, 71, foi feito às 10h30 de ontem, diante do placar eletrônico que registrava a presença de 234 parlamentares no plenário da Casa. São necessários 280 para a votação das emendas destacadas sobre o texto aprovado em primeiro turno. Durante esta semana houve votação apenas na quarta-feira, quando os constituintes examinaram as emendas existentes até o inciso 26 do artigo 5º, que trata dos direitos e deveres individuais e coletivos.

Na saída do plenário, Ulysses disse que a Mesa vai adotar algumas medidas para enfrentar a falta de

quórum, e tentou explicar o esvaziamento do plenário. "Todos os partidos, praticamente, têm convenções muito importantes nos 4.500 municípios brasileiros."

As providências relacionadas por Ulysses incluem "contatos diretos com todos os constituintes para saber aqueles que realmente se comprometem a vir" e "reunir os coordenadores de bancada do PMDB para que semanalmente dêem um quadro de quem realmente tem condições de vir votar". Além disso, Ulysses afirmou que vai reestabelecer o sistema de votações noturnas —que funcionou no primeiro turno— nas terças, quartas e quintas-feiras, e "pelo menos uma de manhã". O retardamento do início da sessão de segunda-feira para as 16h ocorreu, segundo Ulysses, porque os deputados "não têm vãos que os permitam

chegar aqui às 14h30", quando é feita a verificação de quórum para votação.

O presidente do Congresso Constituinte disse ter dúvidas sobre a possibilidade legal de convocar os suplentes para suprir as vagas dos faltosos, como chegou a ser proposto. "É preciso verificar se há condições para fazer isso sem a ausência do próprio parlamentar", disse Ulysses.

Ulysses evitou uma resposta direta sobre a proposta de divulgar a relação de ausentes através do programa "Diário da Constituinte", feita pelo deputado José Genoíno (PT-SP). Apelou, no entanto, para que os nomes sejam divulgados. "Já que você fala em divulgação, a TV pode fazer, tem os nomes aí à disposição. As rádios podem fazer, os jornais podem fazer", disse.

Editoria de Arte

## A LISTA DOS AUSENTES

Abigail Feitosa (PSB-BA), Acival Gomes (PMDB-SE), Adauto Pereira (PDS-PB), Adhemar de Barros Filho (PDT-SP), Aécio de Borba (PDS-CE), Aécio Neves (PMDB-MG), Afif Domingos (PL-SP), Agostiz Almeida (PMDB-PB), Agripino de Oliveira Lima (PFL-SP), Ailton Cordeiro (PDT-PR), Ailton Sandoval (PMDB-SP), Alarico Abib (PMDB-PR), Albano Franco (PMDB-SE), Alvérico Filho (PMDB-MA), Alcenio Guerra (PFL-PR), Alécio Dias (PFL-AC), Alexandre Costa (PFL-MA), Alexandre Fuzyna (PMDB-SC), Alfredo Campos (PMDB-MG), Aloysio Teixeira (PMDB-RJ), Aluizio Bezerra (PMDB-AC), Aluizio Campos (PMDB-PB), Álvaro Antônio (PMDB-MG), Álvaro Pacheco (PFL-PI), Álvaro Valle (PL-RJ), Alysson Paulinelli (PFL-MG), Amílcar Moreira (PMDB-PA), Ângelo Magalhães (PFL-BA), Aníbal Barcellos (PFL-AP), Antero de Barros (PMDB-MT), Antônio Câmara (PMDB-RN), Antônio Carlos Franco (PMDB-SE), Antonio Ferreira (PFL-AL), Antonio Salim Curiati (PDS-SP), Antonio Ueno (PFL-PR), Arnaldo Faria de Sá (sem partido-SP), Arnaldo Moraes (PMDB-PA), Arnold Fioravante (PDS-SP), Aroldo de Oliveira (PFL-RJ), Artenir Werner (PDS-SC), Asdrubal Bentes (PMDB-PA), Aureo Mello (PMDB-AM), Benedito Monteiro (PTB-PA), Beth Azize (PSDB-AM), Bocayuva Cunha (PDT-RJ), Bonifácio de Andradá (PDS-MG), Bosco França (PMDB-SE), Cato Pompeu (PSDB-SP), Cardoso Alves (PMDB-SP), Carlos Alberto (PTB-RN), Carlos Cardinal (PDT-RS), Carlos Chiarelli (PFL-RS), Carlos de Carli (PMDB-AM), Carlos Mosconi (PSDB-MG), Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), Carlos Vinagre (PMDB-PA), Carlos Virgílio (PDS-CE), Carrel Benevides (PTB-AM), Cássio Cunha Lima (PMDB-PB), Célso de Castro (PSDB-MG), Celso Dourado (PMDB-BA), César Cals Neto (PDS-CE), César Maia (PDT-RJ), Chagas Duarte (PFL-RR), Chagas Neto (PMDB-RO), Chagas Rodrigues (PSDB-PI), Christovam Chiaradia (PFL-MG), Cid Carvalho (PMDB-MA), Cleonânio Fonseca (PFL-SE), Costa Ferreira (PFL-MA), Cunha Bueno (PDS-SP), Dalton Canabrava (PMDB-MG), Darcy Deitos (PMDB-PR), Davi Alves Silva (PDS-MA), Dionísio Dal Prá (PFL-PR), Dionísio Hage (PFL-PA), Djanel Gonçalves (PMDB-SE), Domingos Juvenil (PMDB-PA), Edésio Frias (PDT-RJ), Edison Lobão (PFL-MA), Edivaldo Holanda (PFL-MA), Edivaldo Motta (PMDB-PB), Edme Tavares (PFL-PB), Eduardo Moreira (PMDB-SC), Eliezer Moreira (PFL-MA), Enoc Vieira (PFL-MA), Eraldo Trindade (PFL-AP), Erico Pegoraro (PFL-RS), Ervin Bonkoski (sem partido-PR), Etevaldo Nogueira (PFL-CE), Euclides Scalco (PSDB-PR), Evaldo Gonçalves (PFL-PB), Expedito Machado (PMDB-CE), Ézio Ferreira (PFL-AM), Fábio Raunheiti (PTB-RJ), Felipe Chaidde (PMDB-SP), Feres Nader (PDT-RJ), Fernando Bezerra Coelho (PMDB-PE), Fernando Cunha (PMDB-GO), Fernando Gomes (PMDB-BA), Fernando Santana (PDS-BA), Flávio Palmier da Veiga (PMDB-RJ), Flávio Rocha (PFL-RN), Francisco Benjamim (PFL-BA), Francisco Coelho (PFL-MA), Francisco Diógenes (PDS-AC), Francisco Dornelles (PFL-RJ), Francisco Kuster (PSDB-SC), Francisco Pinto (PMDB-BA), Francisco Rollemberg (PMDB-SE), Francisco Rossi (PTB-SP), Francisco Sales (PMDB-RO), Gabriel Guerreiro (PMDB-PA), Gandi Jamil (PFL-MS), Gastone Righi (PTB-SP), Genebaldo Correia (PMDB-BA), Genésio Bernardino (PMDB-MG), Geovani Borges (PFL-AP), Geraldo Bulhões (PMDB-AL), Geraldo Fleming (PMDB-AC), Geraldo Melo (PMDB-PE), Gerson Camata (PMDB-ES), Gerson Peres (PDS-PA), Gidel Dantas (PMDB-CE), Gil César (PMDB-MG), Gustavo de Faria (PMDB-RJ), Harlan Gadelha (PMDB-PE), Haroldo Sabábio (PMDB-MA), Hélio Duque (PMDB-PR), Hélio Rosas (PMDB-SP), Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), Irajá Rodrigues (PMDB-RS), Irapuan Costa Júnior (PMDB-GO), Ismael Wanderley (PMDB-RN), Itamar Franco (sem partido-MG), Ivo Lech (PMDB-RS), Ivo Vanderlinda (PMDB-SC), Jacy Scagnatta (PFL-PR), Jairo Azi (PFL-BA), Jairo Carneiro (PFL-BA), Jallés Fontoura (PFL-GO), Jayme Paliarin (PTB-SP), Jessé Freire (PFL-RN), Jesualdo Cavalcanti (PFL-PI), Joaci Góes (PMDB-BA), João Alves (PFL-BA), João Carlos Bacelar (PMDB-BA), João Castelo (PDS-MA), João Cunha (PDT-SP), João da Mata (PFL-PB), João Lobo (PFL-PI), João Machado Rollemberg (PFL-SE), João Menezes (PFL-PA), João Rezek (PMDB-SP), Joaquim Bevilacqua (PTB-SP), Joaquim Francisco (PFL-PE), Joaquim Haickel (PMDB-MA), Joaquim Sucena (PTB-MT), Jonival Lucas (PFL-BA), Jorge Leite (PMDB-RJ), José Agripino (PFL-RN), José Camargo (PFL-SP), José Carlos Coutinho (PL-RJ), José Carlos Grecco (PSDB-SP), José Carlos Martinez (PMDB-PR), José Carlos Vasconcelos (PMDB-PE), José da Conceição (PMDB-MG), José Dutra (PMDB-AM), José Elias (PTB-MS), José Fernandes (PDT-AM), José Fogaça (PMDB-RS), José Freire (PMDB-GO), José Geraldo (PT-SP), José Geraldo (PMDB-MG), José Guedes (PSDB-RO), José Ignácio Ferreira (PSDB-ES), José Lourenço (PFL-BA), José Maranhão (PMDB-PB), José Melo (PMDB-AC), José Mendonça Bezerra (PFL-PE), José Moura (PFL-PE), José Queiroz (PFL-SE), José Santana de Vasconcelos (PFL-MG), José Teixeira (PFL-MA), José Thomaz Naná (PFL-AL), José Tinoco (PFL-PE), José Viana (PMDB-RO), Jovanni Masini (PMDB-PR), Juarez Antunes (PDT-RJ), Júlio Campos (PFL-MT), Júlio Costamilan (PMDB-RS), Lael Varela (PFL-MG), Leite Chaves (PMDB-PR), Lélcio Souza (PMDB-RS), Leopoldo Bessone (PMDB-MG), Leur Lomanto (PFL-BA), Lézio Sathier (PFL-BA), Lourival Baptista (PFL-SE), Lúcia Braga (PFL-PB), Lúcia Vânia (PMDB-GO), Luís Eduardo (PFL-BA), Luiz Alberto Rodrigues (PMDB-MG), Luiz Viana (PMDB-BA), Luiz Viana Neto (PMDB-BA), Maguito Vilela (PMDB-GO), Maluly Neto (PFL-SP), Manoel Moreira (PMDB-SP), Marcelo Cordeiro (PMDB-BA), Márcia Kubitschek (PMDB-DF), Márcio Braga (PMDB-RJ), Márcio Lacerda (PMDB-MT), Marcondes Gadelha (PFL-PB), Marcos Lima (PMDB-MG), Marcos Queiroz (PMDB-PE), Maria de Lourdes Abadia (PSDB-DF), Maria Lúcia (PMDB-AC), Mário Assad (PFL-MG), Mário Bouchardet (PMDB-MG), Mathews Iensen (PMDB-PR), Matias Leão (PMDB-PR), Maurício Campos (PFL-MG), Maurício Correa (PDT-DF), Maurício Fruet (PMDB-PR), Maurício Nasser (PMDB-PR), Mauro Pádua (PMDB-MG), Maurílio Ferreira Lima (PMDB-CE), Mauro Borges (PDC-GO), Mauro Campos (PMDB-MG), Mauro Miranda (PMDB-GO), Mauro Sampaio (PMDB-CE), Max Rosenmann (PMDB-PR), Mendes Botelho (PTB-SP), Mendes Canale (PMDB-MS), Messias Góis (PFL-SE), Michel Temer (PMDB-SP), Milton Lima (PMDB-MG), Miraldo Gomes (PMDB-BA), Moema São Thiago (PSDB-CE), Mazarildo Cavalcanti (PFL-RR), Mussa Demes (PFL-PI), Myriam Portella (PDS-PI), Nabor Júnior (PMDB-AC), Naphtali Alves de Souza (PMDB-GO), Nelson Aguiar (PDT-ES), Nelson Sabrá (PFL-RJ), Nelson Seixas (PDT-SP), Nestor Duarte (PMDB-BA), Nilso Squarezzi (PMDB-PR), Nilson Gibson (PMDB-PE), Nion Albarnaz (PMDB-GO), Noel de Carvalho (PDT-RJ), Nyder Barbosa (PMDB-ES), Odácir Soares (PFL-RO), Olavo Pires (PMDB-RO), Olívio Dutra (PT-RS), Orlando Bezerra (PFL-CE), Orlando Pacheco (PFL-SC), Oscar Corrêa (PFL-MG), Osvaldo Rebouças (PMDB-CE), Osvaldo Coelho (PFL-PE), Osvaldo Macedo (PMDB-PR), Osvaldo Sobrinho (PTB-MT), Osvaldo Almeida (PL-RJ), Ottomar Pinto (PMDB-RR), Paes de Andrade (PMDB-CE), Paes Landim (PFL-PI), Paulo Marques (PFL-PE), Paulo Pimental (PFL-PR), Paulo Roberto Cunha (PDC-GO), Paulo Silva (PSDB-PI), Pedro Canedo (PFL-GO), Pedro Ceolin (PFL-ES), Pimenta da Veiga (PSDB-MG), Plínio Martins (PMDB-MS), Rachid Saldanha Derzi (PMDB-MS), Raimundo Bezerra (PMDB-CE), Raimundo Lira (PMDB-PB), Raimundo Rezende (PMDB-MG), Raquel Cândido (PFL-RO), Raquel Capiberibe (PSB-AP), Raul Belém (PMDB-MG), Raul Ferraz (PMDB-BA), Renan Calheiros (PSDB-AL), Renato Bernardi (PMDB-PR), Renato Viana (PMDB-SC), Ricardo Fiuza (PFL-PE), Ricardo Izar (PFL-SP), Rita Furtado (PFL-RO), Roberto Brandi (sem partido-MG), Roberto D'Ávila (PDT-RJ), Roberto Jefferson (PTB-RJ), Roberto Vital (PMDB-MG), Rodrigues Palma (PTB-MT), Rosaldo César Coelho (PSDB-RJ), Ronan Tito (PMDB-MG), Rosa Prata (PMDB-MG), Rose de Freitas (PMDB-ES), Rospide Netto (PMDB-RS), Rubem Branquinho (PMDB-AC), Rubem Medina (PFL-RJ), Ruben Figueiró (PMDB-MS), Ruberval Pilotta (PDS-SC), Ruy Bacelar (PMDB-BA), Salatiel Carvalho (PFL-PE), Santinho Furtado (PMDB-PR), Saulo Queiroz (PSDB-MS), Sérgio Brito (PFL-BA), Severo Gomes (PMDB-SP), Sotero Cunha (PDC-RJ), Telmo Kirt (PDS-RS), Teotônio Vilela Filho (PMDB-AL), Tito Costa (PMDB-SP), Uldurico Pinto (PMDB-BA), Valtier Pereira (PDS-MS), Victor Trovão (PFL-MA), Vieira da Silva (PDS-MA), Vingt Rosado (PMDB-RN), Virgílio Guimarães (T-MG), Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), Wagner Lago (PMDB-MA), Walmar de Luca (PMDB-SC), Wilma Maia (PDT-RN), Wilson artins (PMDB-MS), Ziza Valadares (PSDB-MG).



Ulysses Guimarães preside a sessão de ontem do Congresso constituinte

## Centrão sugere nova proposta sobre jornada

Da Sucursal de Brasília

As negociações entre as lideranças partidárias no Congresso Constituinte sobre as emendas que pretendem suprimir a jornada máxima de seis horas para quem trabalha em turnos contínuos de revezamento, aprovada em primeiro turno, têm uma nova proposta. O deputado Luiz Roberto Ponte (PMDB-RS), do Centrão, sugeriu a substituição do princípio das seis horas pela definição de uma jornada semanal de 40 horas, para "dar maior flexibilidade às empresas na organização das escalas de revezamento".

A proposta está sendo discutida por um grupo paralelo criado pelas lideranças, mas tem uma dificuldade de ordem regimental: no segundo turno não são permitidas alterações de mérito dos dispositivos do texto

aprovado no primeiro turno. Teria que ser aberto um precedente por acordo das lideranças.

Segundo o deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), as esquerdas só concordariam com a substituição das seis horas por uma jornada semanal de 36 horas, mantendo o princípio do primeiro turno. O obstáculo regimental, contudo, permanece.

Para o vice-líder do PT José Genoíno (SP), as esquerdas começarão a endurecer as negociações sobre a negociação da jornada de trabalho. "Só concordamos com a supressão da palavra 'máxima' na especificação da jornada de seis horas".

Segundo José Genoíno, essa é também a posição da liderança do PMDB, que pretende respeitar os acordos firmados no primeiro turno.